



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS                             |
| <b>Ano</b>        | 2016  |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale - UFRGS  |
| <b>Título</b>     | TRANSIÇÃO DO CUIDADO DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS: DO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA PARA O DOMICÍLIO |
| <b>Autor</b>      | PAULA BUCHS ZUCATTI   |
| <b>Orientador</b> | MARIA ALICE DIAS DA SILVA LIMA  |

## TRANSIÇÃO DO CUIDADO DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS: DO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA PARA O DOMICÍLIO

Paula Buchs Zucatti  
Maria Alice Dias da Silva Lima  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A transição do cuidado é considerada uma importante estratégia para assegurar a coordenação e a continuidade dos cuidados de saúde durante a transferência de pacientes entre diferentes serviços. A alta hospitalar é um período vulnerável para os usuários, uma vez que vivenciam um processo de adaptação pós-internação, no qual devem gerenciar os seus próprios cuidados. Portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) utilizam múltiplos serviços e entram em contato com diferentes profissionais de saúde, recebendo uma assistência fragmentada. Como consequência, há uma crescente demanda de usuários com problemas agudizados de doenças crônicas nos serviços de emergência. O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade da transição do cuidado de pacientes com DCNT que tiveram alta de um serviço de emergência para o domicílio. Realizou-se um estudo quantitativo, descritivo e transversal. Os dados foram coletados em um serviço de emergência de um hospital em Porto Alegre. Foi aplicado o instrumento *Care Transitions Measure* de 15 itens (CTM-15), adaptado e validado para o Brasil, por meio de contatos telefônicos com os pacientes e/ou seus cuidadores após a alta. Foram selecionados usuários maiores de 18 anos, que permaneceram mais de 24 horas internados no serviço. Os dados coletados foram tabulados no programa Microsoft Excel e a análise estatística foi realizada por meio do Programa *Statistical Package for the Social Science* (SPSS) versão 18.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital de Clínica de Porto Alegre (HCPA). Participaram da pesquisa 198 usuários. Houve predominância do sexo feminino, de usuários idosos, com baixa escolaridade e residentes da mesma cidade do serviço. Constata-se maior prevalência de usuários com doenças cardiovasculares e neoplásicas. A maioria dos pacientes apresentou risco alto e intermediário conforme protocolo de classificação de risco. Identificou-se que a qualidade da transição do cuidado na alta da emergência é considerada regular/boa pelos usuários e/ou pelos seus cuidadores. Os itens que tiveram maior pontuação relacionam-se aos fatores “Entendimento sobre medicações” e “Preparação para autogerenciamento”. Entretanto, os aspectos com as piores médias também se encontram pertencentes a esses fatores e vinculados às “Preferências asseguradas”. A transição do cuidado de pacientes com DCNT do serviço de emergência para o domicílio ainda é suscetível de aprimoramento. São identificados aspectos importantes quanto à integração do paciente e de seus cuidadores com as escolhas dos seus cuidados para a efetiva continuidade do cuidado no pós-alta. Recomenda-se aprimorar o planejamento para a preparação dos pacientes no processo de alta da emergência para o domicílio.